ISSN: 2175-4195

SURGIMENTO E ASCENSÃO SOCIAL DA CAVALARIA MEDIEVAL

Lucio Carlos Ferrarese (Universidade Estadual de Maringá)

Jaime Estevão dos Reis (Orientador/Universidade Estadual de Maringá)

Resumo: Através deste estudo pretendo analisar as origens institucionais da cavalaria medieval e sua ascensão social, o que permitiu que os cavaleiros se tornassem o grupo dirigente da sociedade medieval, sobretudo na época do feudalismo. Possuidores de bens consideráveis, incluso o cavalo, os cavaleiros tornaram-se um componente essencial para a sociedade guerreira que se desenvolveu em resposta à diminuição do poder central após a queda do Império Romano. Com a posterior formação do Império Franco, sua diferenciação tornar-se-ia ainda mais clara, devido a três pontos: a ascensão social por meio das concessões de suserania e vassalagem, promovida por Carlos Magno; o desenvolvimento técnico-militar, que permitiu o surgimento de técnicas de luta, armamentos e defesas mais avançadas em favor da cavalaria; e a mudança da mentalidade promovida pela cristianização dos povos germânicos e pela adoção de um ideal de grupo próprio, um código de honra cavaleiresco.

Palavras-chave: Idade Média. Cavalaria. Nobreza.







